

ESTUDO DE “ESBOÇO PROVISÓRIO DE UMA BIBLIOTECA INFANTIL”, DE ALEXINA DE MAGALHÃES PINTO (1917)

VIANA, Agnes Carolina Anton¹(agnescav0312@gmail.com)BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani²(estelanmb@gmail.com)

¹Discente do curso de Pedagogia UEMS - Paranaíba

²Docente do curso de Pedagogia UEMS - Paranaíba

Apresentam-se neste trabalho resultados finais de pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) referente ao ano de 2017/2018 que teve como objetivo geral contribuir para a produção de uma história da Literatura Infantil brasileira, por meio do estudo do texto “Esboço provisório de uma biblioteca infantil” de Alexina de Magalhães Pinto (1917), e objetivo específico: analisar a configuração textual da obra. Como metodologia para produção da pesquisa foi eleita a pesquisa bibliográfica e documental. Não foi possível ter acesso ao livro original de Alexina de Magalhães Pinto, que se encontra na Academia Paulista de Letras em São Paulo, cujo título é *Provérbios, Máximas e Observações Usuais* (1917), porém foi possível acessar o “Esboço provisório de uma biblioteca infantil” no livro de Lajolo e Zilberman, *Um Brasil para crianças* (1986), no qual realizei o estudo. Trata-se de uma cópia do texto de Alexina de Magalhães Pinto, contendo oito páginas, no qual constam os livros que deveriam ser destinados para as crianças. No início de seu trabalho, no ano de 1907, Alexina de Magalhães Pinto buscou ajuda dos grandes mestres da Academia Brasileira de Letras, porém, não obteve retorno. No ano de 1915, a autora retornou seus estudos, e elaborou o “Esboço provisório de uma biblioteca infantil”, porém ele só veio a ser publicado em 1917. Alexina de Magalhães Pinto traz neste texto títulos de livros que ela considerava para as crianças de acordo com a faixa etária, livros para leituras subsidiárias, poesias e arte dramática, livros sobre o Brasil e suas regiões, biografias, histórias e viagens, livros para as mães, para alunos e alunas adiantados, para meninas, livros para aprender francês, e trazia também em seu esboço obras para que os professores organizassem o plano diário. Essa mistura de livros entre didática e poesia, literatura subsidiária acontece porque naquela época não se tinha desenvolvido o conceito de Literatura Infantil que temos hoje, como por exemplo, para a fruição e lazer. O “Esboço provisório de uma biblioteca infantil” de Alexina de Magalhães Pinto traz muita contribuição para a Literatura Infantil brasileira, pois por meio dele é possível compreender os primeiros passos de como foi classificada a Literatura Infantil para as crianças do século XIX.

Palavras-chave: Alexina de Magalhães Pinto, Literatura Infantil, Biblioteca Infantil.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPEX

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico